

BACCANEWS

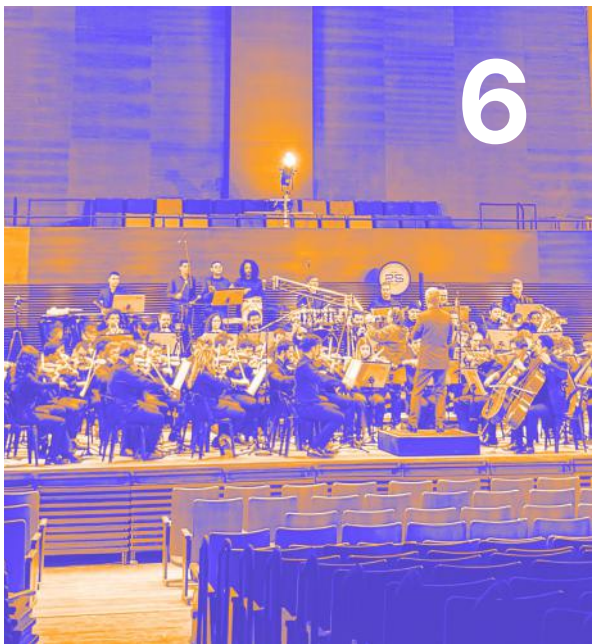
DEZEMBRO | 2025



Baccarelli

ÍNDICE

6



12



16



8



18



4 Fala, Maestro!

Edilson Ventureli comenta os destaques do ano

5 Baccarelli no Circuito SESCOOP

Instituição marca presença com atrações culturais e integração

6 Destaque na ESPN

Baccarelli ganha visibilidade na grade esportiva nacional

7 Imagem do Mês

8 Teatro Baccarelli abre as portas

Inauguração da primeira sala de concertos em uma favela é marco histórico

12 Mês da Consciência Negra

Programação nos CEUs celebra cultura afro-brasileira

14 De Olho em Heliópolis

15 Agenda SP+Verde

Edilson Ventureli representa o Baccarelli em evento sobre sustentabilidade

15 Natal Iluminado

Grupos artísticos encantam Catedral da Sé

16 Quando o palco também é casa

A trajetória de Julliana Cavalcanti e o impacto do novo Teatro na formação

18 Temporada 2025

Orquestra brilha em homenagem à Elis Regina e em concerto no Municipal

20 Baccarelli na Mídia

21 Novembro Azul

Campanha movimentou os CEUs geridos pelo Baccarelli

22 Câmara na Rua

CEU Freguesia do Ó recebe ação do Legislativo da cidade

22 Laços de Leitura

Doação de gibis transforma a rotina e aproxima as crianças dos livros

23 #Acontece nos CEUs

26 Agenda de Concertos

Fala, Maestro!

Caminhamos para o final de 2025 com o coração repleto de gratidão e a certeza de vivermos um ano transformador. Das janelas da nossa sede, vemos Heliópolis pulsar. Foi daqui que testemunhamos sonhos se tornarem realidade de uma forma que marcará para sempre a nossa história.

Pegamos a estrada em novembro, com a Orquestra Sinfônica Heliópolis passando por quatro cidades paulistas no circuito Sescop. Na capital, seguimos mostrando versatilidade com um lindo tributo à Elis Regina e repertórios eruditos. O potencial transformador da música e da educação segue mudando vidas nas periferias, o que defendi no Sp+Verde, evento pré-COP 30 onde representei o Baccarelli.

Nossos grupos artísticos levaram a excelência de Heliópolis a palcos grandiosos. A participação da OSH e do Coral Jovem no The Town foi emblemática, mostrando a milhares de pessoas a potência que nasce na favela. Cada nota ecoou como um convite para novos públicos descobrirem a música de concerto e, em cada olhar da plateia, vimos a certeza de estarmos quebrando barreiras.

Celebramos também a consolidação de nossa atuação expandida. Completamos três anos de gestão de 12 CEUs em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, realizando milhões de atendimentos e transformando esses equipamentos em polos de cidadania, cultura e esporte. Já o Programa Escola Aberta completou seu primeiro ano, convertendo escolas em vibrantes centros comunitários nos fins de semana.

Em um ano de tantas realizações, a maior delas ficou para o final. O Teatro Baccarelli abriu suas portas e, mais do que uma sala de concertos, inauguramos um palco para o futuro. Um marco que coloca Heliópolis no mapa mundial da cultura e reafirma nossa crença no poder da arte.

Cada parceiro, patrocinador e voluntário é parte fundamental de cada conquista. A vocês, que caminham ao nosso lado, minha mais profunda gratidão.

Encerramos este ciclo com a convicção de que estamos no caminho certo, afinando não apenas instrumentos, mas também nosso propósito. Olhamos para o futuro com otimismo, prontos para os novos desafios e as infinitas possibilidades que a música e a educação criam.

Seguimos juntos, transformando vidas.



Edilson Venturelli
CEO

Orquestra Sinfônica Heliópolis e Renato Teixeira no Circuito SESCOOP/SP

Em um percurso que uniu música, cooperação e solidariedade, a OSH levou seu repertório e sua história para quatro cidades do interior paulista

Entre outubro e novembro, a Orquestra Sinfônica Heliópolis pegou a estrada e reencontrou algo que só a circulação pelo interior oferece: plateias curiosas, cidades que se mobilizam, públicos que chegam cedo e saem falando sobre a música. Sob a regência de Paulo Galvão, o grupo se uniu ao cantor Renato Teixeira em quatro apresentações do Circuito SESCOOP/SP de Cultura, misturando afeto e repertório.

A primeira parada foi em Monte Alto, onde o Pavilhão de Festas lotado viu a Orquestra abrir a noite com uma performance de cordas que anunciava a qualidade musical do concerto. Quando Renato entrou em cena e as primeiras frases de Romaria surgiram, não houve distância entre palco e público: foi canto coletivo, daqueles que fazem a música ganhar corpo próprio.



De lá, a turnê seguiu para Bauru, com um concerto que tomou a forma de um grande encontro entre cooperativas, música e comunidade no Alameda Hall. Os ingressos, trocados por doações de leite, circularam rápido; dentro da sala, a mistura entre o repertório popular e o sinfônico parecia natural.

Na penúltima apresentação, o Teatro Municipal de Assis recebeu uma das noites mais calorosas da temporada. A OSH abriu com Bizet, Strauss e um Tico-Tico vestido de orquestra, até que Renato Teixeira entrou e o teatro inteiro virou um coro afinado por lembranças. A arrecadação solidária completou o sentido do concerto: música como gesto e afeto.

A etapa se encerrou em Lençóis Paulista, no dia 8 de novembro. Mais de 600 pessoas encheram o Teatro Adélia Lorenzetti para um espetáculo que sublinhou a celebração pela música e pelo acesso gratuito.

Quatro cidades, quatro recortes de São Paulo e uma mesma certeza: quando a música chega de forma generosa, ela transforma. E essa estrada continuou: no dia 11 de dezembro, a Orquestra Sinfônica Heliópolis, o maestro Paulo Galvão e Renato Teixeira voltaram ao Circuito SESCOOP/SP para uma nova apresentação, em Franca.



Orquestra Sinfônica Heliópolis participa dos 25 anos do Sportscenter

Em homenagem especial, o grupo artístico regravou a icônica vinheta do telejornal esportivo diretamente do Teatro Baccarelli.

O som que nasce em Heliópolis voltou a atravessar fronteiras e surpreender o país ao unir duas forças universais: música e esporte. Celebrando os 25 anos do SportsCenter, a Orquestra Sinfônica Heliópolis, sob regência do maestro Edilson Ventureli, deu nova vida à vinheta mais emblemática da ESPN, registrada no palco do recém-inaugurado Teatro Baccarelli.



A ação, além de artística, marca um momento simbólico na história da instituição. Uma parceria desse porte eleva a visibilidade do Baccarelli, coloca seus jovens talentos diante de novos públicos e provoca empresas, marcas e emissoras a enxergarem o impacto social como parte essencial de suas estratégias. É uma colaboração que dialoga diretamente com

práticas de ESG, mostrando como cultura, diversidade e investimento social podem caminhar juntos e gerar valor real para a sociedade.

A homenagem ganhou ainda mais potência com a reportagem especial do canal, que destacou trajetórias transformadas pela música. Entre elas, a de Vitor Coelho, ex-aluno que hoje cursa mestrado em viola na Itália. Ele lembrou os desafios de sua infância e o quanto o acesso à formação musical mudou o rumo de sua vida. "Estar na escola já era considerado muito. Estar aqui hoje era algo que eu não podia nem imaginar", contou, emocionado.

Entre bastidores, depoimentos e o primeiro ensaio no novo teatro, ainda com cheiro de estreia, a equipe percorreu salas, acervo e corredores que guardam histórias e futuros possíveis. A reportagem termina como começou: ouvindo música. Mas agora, com a energia de uma trilha esportiva reinventada por jovens que provam, todos os dias, que quando música e esporte se encontram, elas não apenas emocionam, elas ampliam horizontes, inspiram e projetam Heliópolis ainda mais longe.

Imagem do mês



Péricles foi uma das grandes atrações que subiram ao palco na inauguração do Teatro Baccarelli

O SONHO QUE VIROU PALCO: A ABERTURA HISTÓRICA DO TEATRO BACCARELLI

Entre sinfonias, corais e balé, Heliópolis celebrou sua própria sala de concertos em uma semana de arte, emoção e pertencimento



O coração de Heliópolis pulsou com um batimento novo no dia 25 de novembro de 2025. A inauguração do Teatro Baccarelli foi o primeiro ato de uma história construída há décadas: a primeira sala de concertos em uma favela no mundo, com 533 lugares e mais de 1.300 m², ergonomicamente projetada para receber música, dança, corais, família e toda a comunidade.

A concretização desta obra monumental foi possível graças à importância indispensável da Lei Rouanet, mecanismo fundamental de incentivo à cultura, aliada ao apoio decisivo do Governo do Estado de São Paulo. O Baccarelli agradece profundamente a todos os patrocinadores e parceiros que acreditaram na potência deste projeto e caminharam juntos para erguer não apenas paredes, mas novas perspectivas de futuro.



A grande cerimônia de inauguração, conduzida pelo jornalista e conselheiro da instituição, Carlos Tramontina, aconteceu durante a manhã do dia 25, com um café da manhã para receber patrocinadores, colaboradores e autoridades, que vieram preencher pela primeira vez a plateia de um espaço que já nasce icônico. A abertura oficial contou com a apresentação da Orquestra Sinfônica Heliópolis e do Coral Heliópolis, sob regência do maestro Edilson Ventureli, que destacou a importância social e cultural da sala de concertos.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e o prefeito Ricardo Nunes, discursaram ao público, ressaltando o marco que o Teatro Baccarelli representa para a cidade. A cerimônia contou também com a presença de Márcio Tavares, secretário-executivo do Ministério da Cultura, representando a ministra da pasta, Margareth Menezes. Além deles, Eduardo Saron, presidente da Fundação Itaú, também subiu ao palco para reforçar a importância social, histórica e cultural da inauguração.



Durante uma semana inteira, a sala de concertos viveu intensamente. A abertura reuniu músicos da Orquestra Sinfônica Heliópolis e os jovens talentos da Orquestra Juvenil Heliópolis, a dança e o brilho da Cia. Ballet Paraisópolis, as vozes das turmas do Coral Heliópolis e do Coral Jovem Heliópolis, além dos aplausos calorosos para artistas como Simoninha, Zé Ricardo e Péricles. A semana de inauguração foi marcada por uma diversidade de vozes, estilos e trajetórias que irão ocupar o teatro daqui para frente.



Os maestros que fazem parte da história da instituição subiram ao palco para representar essa nova etapa: Edilson Ventureli, também CEO do Baccarelli; Isaac Karabchevsky, diretor artístico; e o maestro e antigo aluno, Paulo Galvão. Também estiveram presentes os professores essenciais na rotina pedagógica dos estudantes, como Silmara Drezza, Jaíne Azevedo, Lucas Deboletta, Claudia Cruz e Gisele Cruz, todos à frente de corais que emocionaram a plateia. A casa, enfim, soou como sempre foi sonhado.





Para quem estava ali, muitos pela primeira vez em um espaço cultural, o teatro representava mais do que um espaço físico: era a concretização de pertencimento. O Teatro Baccarelli simboliza a democratização da arte e promete levar música clássica, dança, canto e espetáculo para dentro de uma favela, sem intermediários e sem barreiras. Mas, acima de tudo, o que se viu na plateia foi o reconhecimento dos jovens músicos recebendo seus aplausos, as famílias compartilhando orgulho, os professores celebrando conquistas aguardadas por anos. O Teatro Baccarelli não é apenas uma sala de concertos, mas sim uma casa para Heliópolis e para todas as periferias de São Paulo.

Na mídia, a repercussão foi imediata e intensa, com veículos de grande alcance destacando a novidade estrutural e o valor simbólico do teatro. A inauguração ganhou as telas em programas como *Jornal Nacional*, *Mais Você* e *SP1* (TV Globo), *GloboNews*, *Jornal da Noite* (Band) e *Jornal da Tarde* (TV Cultura), além de destaque nos principais impressos do país, como a *Folha de S.Paulo* e o *Estado*. A imprensa celebrou o espaço como tela para sonhos e palco para talentos que até então não tinham acesso a espaços formais. Uma ponte entre Heliópolis e o restante da cidade, em uma manifestação de conquista e futuro.

E agora, com portas, luzes e cortinas abertas, convidamos toda a cidade a cruzar o limiar. Que este espaço seja, de fato, de todos e que ele possa ressignificar a cultura, reparar desigualdades e ampliar horizontes. Que o primeiro ato de muitos, seja também a construção, tempo após tempo, de um legado vivo.





Mês da Consciência Negra nos CEUs

A potência da identidade e representatividade social e racial

Nos CEUs sob gestão do Baccarelli, novembro não é apenas uma data no calendário, é um movimento de afirmação, memória e futuro. Em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SME), esses equipamentos públicos transformaram-se em verdadeiros quilombos culturais, promovendo uma educação que democratiza o acesso a vivências, fortalece vínculos e celebra a cultura afro-brasileira nos territórios.



A efervescência cultural se espalhou por toda a rede, unindo artes visuais, resgate histórico e o aprendizado por meio de jogos e brincadeiras. No CEU São Pedro, o ciclo *Raízes & Sementes* trouxe a ancestralidade com oficinas de turbantes, que ressignificaram tecidos como símbolos de identidade, além de debates e aulas sobre musicalidade negra.

Já o CEU Carrão transformou sua biblioteca em arena de discussão com o projeto *Falas Negras*, onde convidados debateram narrativas pretas, música e quadrinhos, construindo novos imaginários para as famílias da região.

Personalidades negras locais dos territórios foram exaltadas em mostras e rodas de conversa nos CEUs Freguesia do Ó e Parque Novo Mundo, enquanto o CEU Barro Branco promoveu a exposição *Caricaturas Negras*. No CEU Taipas, os destaques foram a homenagem aos patronos dos CEUs e o vibrante *Baile da Consciência Negra*.



O resgate de saberes ancestrais também marcou presença: jogos como Mancala, Amarelinha Africana e Jogo da Memória com símbolos Adinkras conectaram gerações nos CEUs Parque Novo Mundo e Parque do Carmo, com ensinamentos sobre o continente africano por meio do afeto.

Para o coordenador regional de cultura, Renan Oliso, essas ações conectam o equipamento às raízes locais e reforçam o compromisso de representatividade contínua. "Como estamos inseridos em territórios de maioria negra, nossa missão é alinhar o CEU a essa identidade não só em novembro, mas o ano todo, garantindo que a população se veja e tenha a Lei 10.639, que institui o ensino da cultura afro-brasileira, efetivada na prática".

A campanha de mobilização garante que os CEUs sejam espaços de relevância social. Mais do que recordar o passado, as atividades semearam no presente o orgulho de que a cultura negra é vital para a identidade coletiva. Com milhões de atendimentos realizados, os CEUs sob gestão do Baccarelli em parceria com a SME se consolidam como espaços que oferecem, acima de tudo, acolhimento, aprendizado, diversão e pertencimento nas periferias.



De olho em Heliópolis

O time da B3, por meio da B3 Social, esteve mais uma vez em Heliópolis para fazer a diferença. Com uma atuação especial no Restaurante Baccarelli durante o preparo do almoço das crianças, o grupo mostrou que voluntariado é compromisso com o impacto social.



A Embraer também visitou o Baccarelli para conhecer de perto o trabalho realizado em Heliópolis. A visita reforçou a missão de instituição em se unir a quem acredita no potencial da educação enquanto ferramenta de transformação social.



As equipes de Marketing e Sustentabilidade da Zurich, patrocinadora prata do Baccarelli e da construção do Teatro Baccarelli, visitaram a sede do instituto. O encontro contou com os convidados especiais Gary Shaughnessy e Leonardo Caamaño, respectivamente o Chairman e o Champion LatAm da Zurich Foundation. Na ocasião, eles puderam entender de forma mais profunda como a música transforma realidades.



Outra presença importante foi a da Mercedes-Benz Cars & Vans Brasil, patrocinadora prata do Baccarelli, para um mergulho na rotina do núcleo Heliópolis. Visitas como essas movem e reforçam a missão da instituição de transformar vidas.

Transformação social e ambiental juntas no Summit Agenda SP+Verde

Nos dias 4 e 5 de novembro, o Baccarelli participou do *Summit Agenda SP+Verde*, evento pré-COP 30 realizado no Parque Villa-Lobos que reuniu gestores públicos, empresas e instituições da sociedade civil em torno do desafio da sustentabilidade.

No primeiro dia, o Coral Heliópolis integrou a programação cultural do encontro, apresentando um repertório especial para o público presente. No dia seguinte, o maestro e CEO da instituição, Edilson Ventureli, esteve presente no painel *Comunidades Ativas: Territórios de Esperança*, falando sobre como a música e a educação têm transformado Heliópolis.

A participação do Baccarelli em ambos os dias trouxe a reflexão de que cultura também é sustentabilidade e futuro, mostrando como iniciativas locais podem gerar impacto coletivo e inspirar novas formas de cooperação.



Baccarelli no Natal Iluminado

As vozes do Coral Heliópolis e os sons dos instrumentos das Orquestras Sinfônica e Juvenil Heliópolis preencheram a Catedral da Sé, no dia 27 de novembro, em mais uma edição de abertura do *Natal Iluminado*.

Promovido pela Associação Comercial de São Paulo (ACSP) e patrocinado pela Prefeitura, o evento é uma das tradições mais marcantes da cidade, combinando cultura, arte e espiritualidade para celebrar o espírito do Natal.



O Baccarelli, referência em educação musical e transformação social, teve o prazer de participar novamente deste evento grandioso. Com a apresentação da Orquestra Sinfônica Heliópolis e do Coral Heliópolis, sob a regência do maestro Edilson Ventureli, a catedral se encheu de talento e emoção. O repertório, cuidadosamente selecionado para o público, criou uma experiência inesquecível para todos os presentes.

“Quando o palco também é casa

Julliana Cavalcanti e a formação que ganha novo sentido com o Teatro Baccarelli

Quando Julliana Cavalcanti atravessa hoje o foyer do Teatro Baccarelli para assistir algum concerto ou acompanhar seus alunos, o gesto carrega mais do que rotina profissional. Carrega memória. Aquele palco recém-inaugurado materializa um percurso que começou muito antes da obra, dos ensaios técnicos e das primeiras luzes acesas.

O primeiro encontro de Julliana com o violino aconteceu ainda criança, ao assistir a uma apresentação ligada à igreja onde participava do coral. Não havia plano, apenas o impacto de ver e ouvir algo que despertou um desejo imediato. Antes do instrumento, a música já estava presente de forma coletiva: o canto, o violão para acompanhar ensaios, a convivência. Foi nesse caminho que ela chegou ao Baccarelli.

Ali, a música deixou de ser apenas experiência e passou a ser formação e, sobretudo, ampliação social. Concertos, intercâmbios e a primeira viagem internacional marcaram essa virada. Para Julliana, estar em um festival na Alemanha, vivendo música em tempo integral, foi compreender que o mundo era maior do que o entorno imediato, e que ela podia ocupar esses espaços.

“O teatro muda a forma como o aluno se escuta, e como ele se reconhece.”

A trajetória no Baccarelli foi construída com constância: estudo, provas, liderança em naipe, música de câmara. Com o tempo, vieram as monitorias, os cursos de capacitação e, quase sem ruptura, a sala de aula. Desde 2016, Julliana é professora de violino da instituição, função que ela entende como um ofício próprio, que exige método, escuta e responsabilidade pedagógica.



É nesse ponto que o Teatro Baccarelli ganha centralidade. Para seus alunos, o palco não é apenas infraestrutura: é transformação concreta da relação com a música. A acústica refinada muda a escuta, a postura corporal se impõe, a confiança cresce. Estar ali ensina algo fundamental: não se trata de favor ou exceção, mas de pertencimento.

O teatro também reposiciona o imaginário. Para crianças e jovens que aprendem violino em ensino coletivo, tocar em uma sala de concertos desse nível redefine o horizonte do possível. A música ganha outra dimensão, e o estudo passa a ter sentido palpável.

Ao olhar para esse percurso, Julliana não fala em conquista individual, mas em continuidade. A formação que recebeu é a mesma que hoje ajuda a sustentar. O teatro, agora de portas abertas, não encerra uma história, ele a aprofunda. E, para quem está começando, o conselho segue simples: persistir. Porque, como ela aprendeu ao longo do caminho, não é o talento que mantém alguém no palco, mas o processo que constrói o direito de estar ali.



”

Conexão entre Heliópolis e o centro de São Paulo

Entre Elis Regina e Dvořák, nossos jovens músicos mostraram que a música que nasce na favela já faz parte do coração cultural da cidade

Novembro terminou deixando aquela sensação satisfatória de que algo importante aconteceu. Em menos de duas semanas, dois palcos da cidade, tão diferentes entre si e, ao mesmo tempo, tão simbólicos, receberam concertos da Temporada 2025 do Baccarelli.

O primeiro desses encontros aconteceu no Sesc Bom Retiro, no dia 14. A Orquestra Juvenil Heliópolis dividiu o palco com Wilson Simoninha e Uli Costa em um tributo emocionante aos 80 anos de nascimento de Elis Regina. Uma conversa entre épocas, histórias e vozes. No repertório, *Madalena*, de Ivan Lins e Ronaldo Monteiro de Souza, *Trem Azul*, de Lô Borges e Ronaldo Bastos, e *Como Nossos Pais*, de Belchior, soaram como canções familiares e, ao mesmo tempo, novas. A plateia lotada celebrou uma artista eterna por meio da interpretação de jovens que foram conduzidos pelo maestro Edilson Ventureli.



Em uma conexão de gerações, havia um repertório que faz parte da memória afetiva do país sendo reinventado ali, com frescor e personalidade, como se fosse a primeira vez.





Na mesma semana, no dia 16, a cena mudou, mas a energia permaneceu. A Orquestra Sinfônica Heliópolis retornou ao Theatro Municipal de São Paulo regido por Edilson Ventureli para um programa de peso composto por Weber e Dvořák. É notável como esse palco histórico potencializa o talento dos integrantes da orquestra, sendo possível sentir, já nos primeiros minutos, que não se trata apenas de técnica, e sim de pertencimento, de conquista.

A abertura de *O Franco-Atirador*, de Weber, encheu o Municipal de tensão e lirismo, enquanto a *Sinfonia nº 8* de Dvořák trouxe aquele equilíbrio raro entre leveza e potência. Uma execução que mostrou a maturidade da Orquestra Sinfônica Heliópolis, que entende a responsabilidade e o privilégio de ocupar aquele palco.

Esses dois concertos, tão diferentes e tão próximos, contaram uma mesma história: a de jovens que encontram na música um caminho possível, real, sólido, e de uma cidade que, cada vez mais, reconhece isso. Novembro mostrou que Heliópolis não 'visita' o centro, Heliópolis já faz parte dele.



Baccarelli na Mídia

Baccarelli no The Noite (SBT)

Edilson Ventureli, CEO do Baccarelli, foi o convidado de Danilo Gentili para falar sobre os 29 anos de impacto social do Baccarelli e a inauguração do Teatro na favela. A noite contou com uma performance emocionante do Coral Jovem Heliópolis.

[Confira a entrevista completa.](#)

ESPN com Vitor Coelho

A ESPN realizou uma matéria especial sobre o Baccarelli, destacando histórias emocionantes como a de Vitor Coelho, violista e ex-aluno da instituição que hoje cursa mestrado no conservatório de Matera, na Itália.

[Assista à reportagem.](#)

Destaque Nacional na TV Globo

O Teatro Baccarelli abre as cortinas em reportagem exclusiva no *Jornal Nacional*, onde o repórter Alan Severiano apresentou o Teatro Baccarelli na véspera de sua inauguração. O CEO Edilson Ventureli destacou que a primeira sala de concertos dentro de uma favela no mundo é um espaço democrático e aberto a todas as linguagens.

[Assista à reportagem na íntegra.](#)

29 Anos de Inclusão no ABC Cast

No podcast ABC Cast, Edilson Ventureli detalhou a trajetória do instituto e o potencial econômico e turístico do novo Teatro Baccarelli. Um papo inspirador sobre como a cultura gera emprego e transforma a favela em referência.

[Ouça o episódio no Spotify.](#)

CrossFut do CEU Vila Alpina na TV Cultura

O programa *Boas Práticas*, da TV Cultura, destacou as aulas de crossfut no CEU Vila Alpina, modalidade que une funcional, futebol, coordenação motora e inclusão social para as crianças da região.

[Assista à entrevista completa.](#)

Defesa Pessoal Feminina no CEU Carrão (TV Cultura)

Também no *Boas Práticas*, o curso de Defesa Pessoal para mulheres do CEU Carrão foi destaque da edição. A reportagem mostrou como a iniciativa resgata a autoestima, a confiança e combate a violência de gênero.

[Assista à matéria.](#)

Destaque no Jornal da Câmara

O CEU Freguesia do Ó recebeu a última edição do ano do evento *Câmara na Rua*, iniciativa que promove a transparência e a participação política junto à municipalidade. O tema foi assunto do *Jornal da Câmara*.

[Assista à reportagem.](#)

Leitura para a primeira infância nas Bebetecas

Doação de gibis muda a rotina infantil nos CEUs

Em novembro, as equipes de biblioteca dos CEUs promoveram a ação *Laços de Leitura*, campanha que estimulou o incentivo à literatura na primeira infância. Realizado nas Bebetecas de todas as 12 unidades sob gestão do Baccarelli, a iniciativa incluiu programação especial voltada às crianças e suas famílias.

A atividade foi proposta graças à doação de gibis realizada pelo Instituto Mauricio de Sousa, que ampliou o acervo infantil com quadrinhos educativos. As crianças puderam levar para casa exemplares da Turma da Mônica, aproximando ainda mais os pequenos do universo dos livros.

Além da entrega dos gibis, a ação contou com diversas atividades lúdicas utilizando o material, como contação de histórias, mediações literárias, momentos de leitura compartilhada e demais ações que estimularam a imaginação, a

escuta e o vínculo das crianças com os livros. As equipes das unidades também promoveram brincadeiras e dinâmicas relacionadas às narrativas apresentadas, criando um ambiente acolhedor e interativo para os pequenos.

“Momentos únicos foram compartilhados através da leitura e troca de afeto entre as famílias, os bebês e nossas equipes. A leitura compartilhada, o tempo de qualidade com os bebês, as memórias dos familiares e sua relação com esses personagens foram experiências que tocaram o coração dos participantes, deixando um gostinho de quero mais”, comentou Hiveliza Procopio, coordenadora regional de biblioteca dos CEUs.

O público infantil teve a oportunidade de ser impactado por narrativas encantadoras em um encontro entre a voz e o colorido dos quadrinhos. Mais do que contar histórias, os momentos de aprendizado e integração estimularam a sociabilidade e deram asas à imaginação dos pequenos em verdadeiras aventuras de saberes e emoções.

O *Laços de Leitura* reforça o compromisso dos CEUs e do Baccarelli com a formação cultural e educacional das crianças, oferecendo experiências que estimulam o hábito da leitura desde os primeiros anos.



Cidadania em pauta na Câmara na Rua

O CEU Freguesia do Ó recebeu a 8ª e última edição de 2025 do programa *Câmara na Rua*, iniciativa que aproxima a população das ações do legislativo municipal. Um dos pontos altos da programação foi a plenária aberta realizada no cineteatro da unidade, que transformou o espaço cultural em um palco de debate político e escuta ativa entre moradores e parlamentares. A iniciativa contou com a presença dos vereadores Ricardo Teixeira, Sandra Santana, Ely Teruel e João Ananias.



Além disso, o evento permitiu ao público conhecer de perto projetos como a Escola do Parlamento e o Parlamento Jovem, incentivando a cidadania e a democratização do acesso a direitos. Sedar o *Câmara na Rua* reafirma o compromisso do Baccarelli em transformar realidades e construir uma sociedade mais justa e inclusiva, reforçando o papel da unidade como um elo vital entre o poder público e a comunidade.

Programação especial do Novembro Azul

As unidades dos CEUs sob gestão do Baccarelli em parceria com a SME organizaram ações informativas sobre o *Novembro Azul*, campanha que atua na prevenção e diagnóstico precoce do câncer de próstata. As ações envolveram moradores e frequentadores em momentos de cuidado, movimento e integração.

Entre as atividades promovidas, destacaram-se aulas abertas de esporte, como hidroginástica, alongamento, pilates e aerocombat, que reuniram participantes de diferentes faixas etárias. As equipes também ofereceram atividades coletivas, incluindo modalidades de yoga, zumba, alongamento e ginástica aeróbica, reforçando a importância da prática regular de exercícios como parte da prevenção.

Além das aulas, as unidades organizaram caminhadas ao redor dos CEUs, convidando o público a vestir roupas azuis como forma de apoio simbólico à campanha. A programação do CEU Carrão contou ainda com um super café da tarde comunitário, que proporcionou um momento de convivência e troca entre os participantes.



#AconteceNosCEUs

No CEU Parque Novo Mundo – Leônidas da Silva, o auxiliar administrativo Lucas Vinicius ganhou o prêmio *Educador em Destaque*, conquista que reconhece experiências pedagógicas inspiradoras desenvolvidas em equipamentos de educação, como escolas municipais, núcleos de educação integral e entidades subvencionadas.



Em parceria com o Circuito Spcine, os CEUs Barro Branco – Enedina Alves Marques, São Miguel – Luiz Melodia e Tremembé – Maria Firmina dos Reis receberam a *Oficina Sp Food*. A iniciativa promoveu ações com atores caracterizados de frutas e abelhas para ensinar às crianças conceitos sobre polinização, debater sabores favoritos e construir memórias afetivas.

Uma tarde de muita música tomou conta do bosque do CEU Carrão - Carolina Maria de Jesus com o ensaio aberto do Bloco Ilú Obá De Min. O grupo se consolidou como referência na valorização da ancestralidade africana e na luta por igualdade de gênero e raça nos carnavais de São Paulo.





O **CEU São Miguel** foi palco para o evento *Reggae Trezeroots*, contando com o melhor do gênero. A apresentação teve presença de DJ convidado para animar o público e celebrar a cultura e a potência do reggae music e dancehall.

No teatro do **CEU São Pedro – Dragão do Mar** foi realizado o espetáculo *Tramarias: Libertando-se das Tramas*, do Coletivo As Trapeiras. Uma peça de teatro-fórum que promoveu reflexões sobre a prevenção da violência doméstica contra a mulher e relacionamentos afetivos nocivos, assuntos fundamentais para debate dentro da sociedade.



Com muita música, a **ArquiBrassBand** agitou o **CEU Tremembé**, com canções internacionais e nacionais. Uma banda completa e composta por integrantes que estudaram juntos na mesma escola, o grupo animou o teatro com muita empolgação e cultura para todos!



As ginastas do **CEU Freguesia do Ó – Esperança Garcia** garantiram o lugar mais alto do pódio no InterCEUs 2025. As ginastas realizaram apresentações impecáveis, demonstrando alto nível de preparação e sincronia, resultando na conquista do 1º lugar geral na modalidade de Ginástica Rítmica. Parabéns a todas!



Ainda no pódio do esporte, o **CEU Pinheirinho – Luis Gama** promoveu um Festival de Natação, onde os alunos apresentaram as técnicas aprendidas nos treinos, com direito a competição entre as turmas em suas respectivas categorias. Muitas medalhas, aprendizado, reconhecimento e diversão.

Os alunos de dança dos **CEUs Pinheirinho e São Pedro** participaram da *Mostra Cultural de Dança* das unidades, com performances dos passos que aprendem diariamente em suas aulas com o Grupo Raça nos CEUs. Juntando muita música, dança e diversão, a apresentação reuniu estilos diferentes e estudantes de todas as idades!



O **CEU Arthur Alvim – Abdias do Nascimento** também foi palco para a *Mostra Cultural Abdias do Nascimento*, evento que presta homenagem ao patrono da unidade. A iniciativa acontece anualmente e reúne exposições dos alunos do CEU e diversas atividades culturais.

AGENDA





DECLARE SEU AMOR
DOE SEU IMPOSTO

**Agora é a hora de fazer a
diferença, apoie o Baccarelli**





Lei Rouanet
Incentivo a
Projetos Culturais



Fomento



Patrocínio Master



Patrocínio Ouro



Patrocínio Prata



PRÓ=VIDA
Central Geral do Dízimo

Patrocínio Bronze



Apoio Institucional



Realização



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS
Secretaria da
Cultura, Economia
e Indústria Criativas

MINISTÉRIO DA
CULTURA



BACCARELLI.ORG.BR